

Comissão de Empresa denuncia Santander Banespa a Berzoini

Jamil Ismail



Ministro do Trabalho prometeu pedir explicações à direção do banco sobre as questões apresentadas na audiência

Os dirigentes da Afubesp, da CNB/CUT e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osaco e Região, representando a Co-

Representantes dos funcionários entregaram documento que informa o fechamento de 14 agências do grupo

missão de Empresa dos Funcionários do Grupo Santander Banespa (COE), estiveram em audiência com o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, na tarde da última

sexta-feira, 30. O objetivo da reunião foi denunciar a Berzoini as ameaças de demissões que vem ocorrendo no banco e o fechamento de agências do grupo marcado para o dia 13 deste mês.

Na ocasião, os dirigentes entregaram ao ministro um documento informando o encerramento das atividades de 14 agências, sendo quatro no Estado de São Paulo, cinco no Rio Grande do Sul, duas no Rio de Janeiro, duas no Paraná e uma em Santa Catarina. "O banco alega que este processo refere-se à primeira fase e, internamente especula-se que será fechada

uma centena de agências", diz a carta.

Após ouvir as denúncias, Berzoini prometeu pedir explicações à direção do Santander Banespa sobre as questões apresentadas pelas entidades sindicais e de representação.

O presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, espera que a denúncia feita ao ministro faça com que o Santander reveja a sua posição e debata com seus funcionários o projeto de fusão que está implementando, para que as unidades e postos de trabalho possam ser preservados.

O secretário de Finanças da CNB/CUT, Paulo Stekel, e o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Campestrin, participaram da audiência.

Manifestação

Para protestar contra demissões e fechamento de agências, os representantes dos funcionários do Grupo Santander Banespa irão distribuir carta aberta à população, em diversas cidades do país, nesta quarta-feira, dia 4 (antes da negociação com o banco que tratará sobre unificação de contratos). O documento também abordará a precarização do atendimento nas agências e a situação atual dos empregados do banco. A atividade foi definida pela Comissão de Empresa no dia 29.

Mudança

Veja novo calendário de negociações

O calendário de negociações, definido pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Grupo Santander Banespa e a direção do banco, no dia 15 de julho, sofreu alterações devido ao adiamento das reuniões marcadas para os dias 22 e 29 do mês passado. Dessa forma, o novo calendário de negociações e os respectivos temas ficaram assim:

Dia 10 de agosto, às 10 horas – contrato unificado (unificação das condições mais vantajosas no Santander Brasil, Meridional e Banespa, com índice de reajuste e PLR iguais aos da convenção a ser firmada com a Fenaban);

Dia 12 de agosto, às 17 horas – emprego, fusão e fechamento de agências/departamentos;

Dia 19 de agosto, às 17 horas – isonomia (taxas e tarifas, data de pagamento do salário e Plano de Cargos e Salários igual para todos os funcionários do grupo);

Dia 26 de agosto, às 17 horas – terceirização e estagiários.

Justiça reintegra mais três banespianos

As ações judiciais contra o Santander Banespa movidas pelas entidades sindicais e de representação com objetivo de reverter demissões ilegais têm rendido bons resultados. No mês passado, a Justiça do Tra-

Mobilização das entidades já reverteu 38 demissões até o momento

balho concedeu liminares de reintegração para três banespianos – um deles de Rio Claro (SP). Até o momento, 38 dispensas foram canceladas.

O bancário Carlos Magno Barbosa, funcionário do Banespa há 25 anos – lotado no Nasbe, em São Paulo – recebeu a notícia no dia 16 de julho. Ele foi demitido sem justa causa às vésperas do carnaval deste ano (19/2), apesar de estar com cirurgia marcada. “Fiquei um tempo afastado porque apresentava sérios problemas de coluna,

dois dias depois que voltei ao trabalho fui demitido”, conta Carlos. Atualmente o banespiano, que ingressou com a ação por meio do Departamento Jurídico da Afubesp, está recebendo auxílio-doença e aguarda perícia médica do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), agendada para o mês de agosto.

Outro beneficiado por liminar é Maurici Xavier de França, de Taubaté, que também tem 25 anos de banco. Maurici tem CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) emitida e também aguarda perícia.

Para o diretor regional da Afubesp, Luiz Antônio de Toledo, o Alemão, “a Justiça está mostrando por meio das liminares que o banco deve ter responsabilidade social mantendo o emprego de trabalhadores adoecidos”.



Carlos Magno

Jurídico

Ex-estagiária tem vínculo de emprego reconhecido

O Santander Banespa foi condenado a pagar à ex-estagiária Valéria Pedroso Roland todos os direitos trabalhistas da categoria bancária, entre os quais diferenças salariais,

Justiça determinou, em primeira instância, o pagamento de todos os direitos da categoria

horas extras e FGTS – a ser recolhido e liberado com acréscimo de 40%.

Na sentença de primeira instância, a juíza Mary Hiwatashi, da 26ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, reconhece a existência de vínculo empregatício entre as partes e determina que o banco promova o registro na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) de Valéria, na função de escriturária.

De acordo com o advogado João Silvestre Lottermann, responsável pelo processo, o Santander Banespa já recorreu da decisão junto ao Tribunal Regional do Trabalho do RS e a audiência deve ocorrer ainda este ano. Ele acredita que essa ação abriu “um precedente para que outros estagiários do banco

também busquem na Justiça o reconhecimento do vínculo de emprego para usufruir seus direitos trabalhistas”.

Ademir Wiederkehr, diretor da Afubesp e do Sindicato dos Bancários

de Porto Alegre, considera que “a sentença, reforça a luta das entidades sindicais e de representação contra o desvirtuamento do estágio no Grupo Santander Banespa e outras instituições financeiras”. O dirigente defende a efetivação dos cerca de 4 mil estagiários que atualmente trabalham no grupo.

Experiência ruim

Durante os 10 meses em que trabalhou como estagiária na agência Passo D’Areia do Santander Banespa (localizada na capital gaúcha), Valéria atuou na área de compensação de cheques e, diversas vezes, assumiu responsabilidades do setor como se fosse uma empregada do banco.

“Sofri pressão por parte da gerência administrativa, fui obrigada a fazer horas extras sem ganhar por elas, o que acabou me prejudicando na faculdade. Às vezes saía do banco às onze da noite e ainda tinha que pagar o táxi para ir embora”, conta Valéria. “Foi a pior experiência da minha vida. Eu sentia como se estivesse em um campo de concentração”, desabafa. Segundo Valéria, as pressões e extrapolação de jornada aconteciam frequentemente com todos os estagiários da agência em que trabalhava.

“Eu espero que, se formos vitoriosos nessa ação, a empresa reavalie seus conceitos, pare de utilizar os estagiários como mão-de-obra barata e comece a valorizar o serviço dessas pessoas.”

mural

Atraso nas ações

O Departamento Jurídico da Afubesp alerta aos associados, que ingressaram com ação judicial por meio da entidade, que a greve dos servidores do Judiciário paulista – iniciada em junho – causará um atraso considerável no andamento dos processos.

A paralisação completou um mês no dia 29 de junho e atinge cerca de 85% dos funcionários do Tribunal de Justiça de São Paulo da capital e do interior.

Resultado menor

O lucro semestral do Santander Banespa, divulgado na última semana de junho, apresentou queda de 19%. Nos primeiros seis meses deste ano, o banco lucrou R\$ 865,4 milhões. Já no mesmo período de 2003 a empresa obteve lucro de R\$ 1,067 bilhão.

Uma das possíveis causas para esse resultado menor é a desvalorização dos títulos públicos e das ações, que prejudicou a carteira de algumas instituições financeiras no semestre. O Banespa têm 34% de seus ativos aplicados nesses papéis.

Promoção

A Fuji Service oferece uma ótima oportunidade aos associados da Afubesp.

Até o dia 31 de agosto, a máquina fotográfica digital Olympus D.390 2.0 poderá ser adquirida em até 10 parcelas de R\$ 79,90 (valor de mercado R\$ 989,00). O equipamento apresenta vários recursos para o usuário, como gravação de filmes formato Quick Time (sem som) e quatro modos de cenas programáveis.

Os pedidos podem ser feitos pelos telefones (11) 3292-1751/1752, por fax (11) 3107-9268, ou pessoalmente na sede da entidade (Rua Direita, 32, 2º andar, Centro, São Paulo). Se preferir, o associado poderá receber sua encomenda em casa, sem custo adicional.



Jamil Ismail

